

ORGAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

ANNO II

ASSIGNATURAS Tres mezes . 28000 PELO CORREGO Seis mezes . . . . 4.500

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1900

REDACÇÃO 10 B RUA TRAJANO 10 B Numero avulso 200 rs.

N. 48

## SANCTOS SARATVA

### O MESTRE

(Continuação do n. 46)

Em Lisboa passava o tempo entregue aos estudos philologicos, frequentando a Bibliotheca Nacional, cujos antigos manuscriptos litterarios investigava com ardor. Ahi, com a sua syste natica modestia e profundas disser tações, confundia os mais notaveis sabios da epocha, os quaes, attonitos, o interrogavam sobre as novas theorias.

Os litteratos das Academias Portuguezas, convencidos do seu valor e maravilhados pelos conhecimentos que o avia a ao padre desconhecido, prestavam-lhe inequivoc is provas de homenagem e veneração.

De espirito demasiado esclarecido, censurava con crite io os philologos nacionaes e estrangeiros que, pouco escrupulosos, entregavam os seus escriptos à publicidade muitas vezes eivados de erros.

De volta ao Brasil, em 1871 e 1872, as gazetas e diarios le braram-se delle, dedicando algumas columnas no seu modo singular de vida e no seu inexcedivel pre-

Per um honroso convite de D. Pedro II, que desejava ouvir-lhe alguma coisa sobre o Hebraico, o sr. Saraiva, trajado com esmero, mas singelamente, apresentouse no Paço de S. Christovam, fazendo-se notado pela pre venção contra as formalidades da hierarchia, com as quaes nãose conformava o seu espirito ibano e bberal.

Conduzido ao gabinete particular, o Imporador aco-lheu-o com a mais respeitosa Conducamer com sem velhos conhecidos e amig as, escusando-se tacitamen te de receber durante a conferencia as entrevistas que se lhe solicita sem.

— « Agora, disse, o sr. é o padre Saraiva o eu D Pedro; nada de formalidades; vamos conversar, e digame com franqueza o que pensa dos meus estudos. »

Cerca de duas horas estiveram juntos, discorrendo sobre as linguas vivas e mortas, expondo elle ao Impera dor theses de syntaxe e os meios de interpretar os trechos mais emmaranhados das linguas orientaes.

A conferencia terminou e o I : perador teve sobejas occasiões de enaltecer os merecimentos do sr. Saraiva, e dizer que e n todas as suas viagens excursionistas nunc: se lhe deparou um vulto mais extraordinario e eminente

Tambe n o sr. Saraiva não foi menos grato e referir sempre com phrases quentes e encarecedoras a illustração e a popular simplicidade do monarcha.

Suafama então divulgou-se logo e o seu nome começ u a ser pronunciado com respeito pela imprensa c admirado pelos homens de instrucção.

Osr. Manuel de Mell , que ainda não era morto, querendo talves experimentar a sua força, fez-lhe apresentar por intermedio de um amigo, umas moedas antigas e un livro chim. O sr. Saraiva, com grande admiração de todos e extraordinaria habilidade, declarou que o livro era uma traducção em chinez vulgar de alguns capitules do Evangelho, e que as moedas eram de sultões do Egypto e Bagdad, cunhadas com caracteres dos antigos idiomas, os quaes interpretou com facilidade.

Foi reitor do importante « Collegio D. Pedro de Alcantara », estabelecido no Botafogo (Rio), o qual contava cerca de trezentes alumnos internos e se distinguia pela rigorosa disciplina e habil direcção intellectual.

Por essa occasião, tendo feito um contracto com o sr. Garnier, empenhou-se na elaboração do conhecido D crionario Latino, logrando vel-o concluido ao fim de cinco longos e laboriosos annos. Depois de um trabalho tão penoso e prolongado e de tão pequeno rendimento, por isso que foi vendido pela modica quantia de oito con-tos de réis, sentiu-se de tal modo enfraquecido, que não poucas vezes era acommettido de ataques terriveis de nervos.

Para readquirir o seu primitivo vigor, resolveu afastar-se de centro populoso e viciado para ir beber os perfumes e a saude nos bosques da Provincia de Santa Catharina, onde comprou uma modesta herdade nas Picadas do Norte, municipio de S. José.

Tal o tedio que votou à Côrte que para mais breve se ver livre della, se desfez de sua querida bibliotheca, Empregados no Commercio.

dando e vendendo os seus livros rarissimos, por preço insignificante, só conservando aquelles de que julgava precisar em sua nova vida.

Pelo que concluimos de nossas investigações, tudo nos leva a crer que foi ao decorrer d'essa mudança, que novas idéas religiosas se operaram em seu espirito, as quaes tiveram como consequencia a sua abjuração ao ro-

Por mais que inquerissemos, foi-nos impossivel descobrir a data precisa d'esse facto tão importante de sua

Deixamos de reproduzir todo o seu manifesto por nos parecer um pouco extenso, citanto exclusivamente a par- futuro. te que consideramos mais interessante. Eil-a:

« E por mim nada receio d'esses que, em boa hora, deixei per convicção; pois hoje, graças a Deus, podem apenas calumniar, brandir o hyssope e fulminar excomunhões 1 o deserto.

Nem tão pouco se me dá que vejam nas minhas paavras demasiada acrimonia; pois lembrar-lhes-ei que n'o bom provocar o leão covardemente ferido. Se no exesso de seu zelo pharisaico me alcunharem de impioconfesso que amo a moral do Evangelho, mas será bom que não traga o sello do catholicismo ultramontano; o lolo mancha e emporcalha tudo aquillo com que está em contacto : o dogmatismo, porém, não tem imperio algum na alma a não ser inculcado pela educação, mettido a orça de mariello e admittido por interesse ao habito. » Em sua nova casa passava elle o tempo divertindo se com es lai oces agricolas, como uma reminiscencia dos diss de sua infancia no lado dos cons saudesos paes. Aqui, terra que la edevia proporcione sos meios de subsistencia: e uma urvere devia ser cortada, um trenco apparelhado, mo parede concertada, era elle, elle proprio, o director to collegio, e amigo do Imperador, e padre theologo, e

Os mesmos utensilios de que se servia, sabia fazel-os com capricho e paciencia, porque impelliam-n'o o poder la vontade e a energia de um espirito culto.

scriptor, o philologo, emina, que la a custa de seu suor

far er aquillo que para outrem seria desprezivel — o TRA-

(Continua)

#### O assassino do rei Humberto

Caetano Bresci revelou que teve um cumplice no attentado que praticou contra Carlos Schmidt, e amanhã o cidadão Eugea pessoa do rei Humberto.

De sexta-feira em diante Bresci começarà a cumprir os seus 10 annos de reclusão absoluta, a pão e agua. Ficará prohibido de fallar. Desobedecendo, ser-lhe-á vestida a camisa de força; reincidindo, será mettido no chamado leito de força. Durante a noite dormirá de braços ligados e vestido com um camisa em fòrma de sacco.

Consta-nos que, attendendo ao pedido de grande numero de pessoas, o grupo dramatico « Primeiro de Setembro » repetirá brevemente o mimoso drama Diana de Rione em beneficio da Philarmonica Operaria.

recores

almanak do Rio Grande do Sul para 1901 — A' venda no Gabinete Sul-Americano

## Mercantil

Mais um collega apparecerá a 20 do corrente nesta capital, o Mercantil, orgam do Gremio Instructivo e Beneficente dos

## O Operario

Appareceu hontem nesta capital, o primeiro numero d'O Operario, consagrado á defesa dos interesses da associação «Liga Operaria», de que é orgam e da classe em

Agradecendo ao novel collega a gentileza da visita, almejamos-lhe um brilhante

Acha-se nesta capital, onde vem servir na Caixa Economica, o nosso amigo Antonio Mibielli da Fontoura.

#### CINEMATOGRAPHO

Este engenhoso apparelho, verdadeira maravilha fin de siècle, que durante a semana funccionou á rua Trajano, fará hoje a sua exhibicão no theatro Alvaro de Carvalho.

DOR DE DENTES - Cura-se instantaneamente com a Obontaleina Pieliven

Pelo nosso amigo Joel Angusto da Silva. 2º secretario do Centro Catharinense, da capital federal, nos foi offerecido, em nome d'aquella associação, um exemplar da Ilha de Santa Catharina, o primoroso livro do nosso conterraneo Virgilio Varzea, commemorativo do 4º centenario da descoberta do Brazil.

#### CUMPRIMENTOS

Fazem annos: hoje, o cidadão Alfredo nio Dal Grande.

#### NO MAR

A' SEMIRAMIN

O mar é calmo... A lua no crescente, scismadora, tristonha, lá da altura, vai derramando a luz serenamente por sobre a vasta e liquida planura!

Não ruge a vaga altiva e poderosa, porque vento nao sopra impetuoso; apenas grata brisa carinhosa enruga a face do elemento undoso!

E n'uma noite assim — serena e bella, a bordo do vapor que singra as aguas, tu navegas sem medo da procella, mas curtindo talvez intimas maguas!

E vendo o mar sereno, retratando as estrellas do ceu tão puro e lhano, vais as cordas da lyra dedilhando com saudades do "Sul-Americano,.!

. . . . . . . . . . . . . . . . O mar é calmo... A lua, no crescente, scismadora, tristonha, lá da altura, vai derramando a luz placidamente por sobre a vasta eliquida planura!

SIMONIDES.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## UM SUSTO

por maior sangue frio que possúa, que n'uma sorpreza não se assuste.

Não é uma fabula, leitor, o que te vou contar. E' pelo contrario, uma historia verdadeira.

Olhem, amigos; en não dei o nome de valentes

por ironia, não, os homens o eram realmente.

Elles estavam jà ac stumados ás fadigosas caçadas de antas. No covil elles atacaram, muitas vezes, o tigre carniceiro, e ao indio selvagem levaram, no espigão onde acampava, a destruição e a morte.

Ja veem, pois, que elles eram valentes, mas... eram homens. Pertenciam ao reino animal e ti-

uham nervos. Eis a grande cousa.

ras deviam deixar os nervos bem amarrados n'um sacco, em casa, « visto ser este o meio mais seguro de não se assustarem ».

lhe falle n'alma, com as suas descripções de caçadas de leões no Senegal, e voltemos ao assumpto.

O caso deu-se n'un dos municipios do sul do nosso Estado.

Em redor da grande fogueira, depois de ha verem comido o revirado e tomado o café de chaleira, estenderam-se no chão os nossos homens, aquecidos pelo cator suave da então já quasi apagada fo-

era natural n'um grupo de cacadores, a conversa- Alegria Junior, a quem cumprimentamos. ção versou sobre as caçadas ou em almas d'outro mundo, ou então sobre os lobishomens que e n noite de sexta-feira percorrem os povoados, infelicitando a quanto sos encontram, segundo a crendice popular.

A noite era de inverno e n'aquella região a temperatura desce abaixo de zero, razão porque um d'aquelles homens tinha levado para o matto o

ponche.

Alta noite, na hora em que na matta se ouve o cantar monotono dos noctivagos animaes; na horaem que o jaguar percorre, urrando, os altos serros, ou sorrateiramente se approxima da casa do colono, para subtrahir d'elle es animaes domesticos, no, para subtrahir d'elle es animaes domesticos, Correspondente á 2º quinzone do teos um dos car descancarava as enormes fauces para to ultimo, tenos sobre a meza o numero o devorar, prorompen em afflictivos gritos de soccorro, despertando, assim, os companheiros.

Tontos do somno, persuadidos de que o tigre realmente ali se achava, e não se lembrando do armamento, fizeram desde logo o que fazem os maca- figurinos e excellente parte litteraria. cos, isto é, encarapitaram-se nos galhos mais altos da arvore sob que estavam e d'onde podiam estar

livres dos amarellados dentes da fera.

Do ponto em que estavam, chejos de terror, viam, o enorme animal junto á legueira.

Dominados pelo medo pareciam ouvir o bater dos dentes e o rosnar surdo do rei de nossas mat-Não ha homem, por mais valente que seja e tas; rumores esses que haviam feito cessar todas as fallas e impedido que os monos que ali estavam trepados raciocinassem.

Desarma los—1150 p diam affrontar as iras do

mais feroz dos animaes da nossa fauna.

Tiritanto de frio e de medo esperaram que Apollo atrellasse os seus quatro cavallos ao seu carro de fogo e que a lindissima Aurora, essa maravilhosa filha de Titan, entreabrisse com os seus mimosos e rosados dedos, as portas do Oriente.

Foi quando o vermelhão da madrugada substituio as trevas da noite, que os nossos valentes no taram a grande immobilidade em que oanimal justa.

Desceram com grandes precanções, afim de Julio Gerard bem dizia que os caçadores de fe-leviam deixar os nervos bem amarrados n'um gueira e viram, ch! vergonha! oh! decepção! que a causa de fanto medo, o animal que os havia assustado e obrigado a passar uma noite terrivel, Deixemos, porem, o mestre Gerard, que Deus nada mais era que... o ponche de um dos caçadores.

VIEIRA DA ROSA.

## Jornal do Brazil

Acha-se nesta capital, na qualidade de representante do Jornal do Brazil, importante e criterioso orgam de publicidade na Antes de dormir, porem, conversaram. Como capital federal, o nosso collega M. J. F.

> A commissão encarregada de angariar donativos para o Templo Evangelico Presbyteriano, entrou para a Caixa Economica com a quantia de 1:800\$000.

> MOLESTIAS DO FIGADO E INTESTINOS - Pi lul is de Rauliveira.

## A Estação

16 deste importante e conhecido jornal de

Como sempre, traz grande numero de

O grupo dramatico particular « Amadores Catharinenses » realisou hontem um espectaculo no theatro Alvaro de Carvalho.

## Novo telegrapho?

A serem verdadeiras as noticias po blicadas pela imprensa ingleza, deve dan se uma grande revolução postal e telegra phica no começo do vigesimo seculo.

Em poucos annos a correspondenci postal estará tão fóra de moda como os ra bichos dos nossos bisavos, e, em logard escrever, todos telegrapharão, porque iss não custará mais caro.

Ha algum tempo, a mesma imprensa in gleza annunciava maravilhosas experies cias feitas por dois hungaros, os Srs. Polla e Virag, nos Estados-Unidos, os quaes por meio de um novo apparelho telegra phico, tinham conseguido transmittir 22 palayras por segundo, quer dizer 80.00 palayras por hora.

A este respeito telegrapharam ao Dail Express que os Srs. Pollak e Virag acabai de aperfeiçoar ainda o seu systema.

Até hoje, estas transmissões telegra phicas eram feitas pelo emprego do alpha beto Morse, o qual exigia muito tempo e co nhecimentos especiaes para decifrar os te legrammas. Hoje, as transmissões são j impressas em caracteres ordinarios e pol consequencia legiveis para todos.

Esta importante modificação foi feit sem diminuir a velocidade adquirida de 22

palayras por segundo.

Seguio no paquete Prudente de Moraes, par o Estado de Matto Grosso, em cuja guarnição va servir como chefe do servico sanitario militar, distincto medico dr. Agrippino Ribeiro Pontes que nos fez uma visita de despedida.

Contractou casamento com a senhorit Marieta Silva, filha do nosso amigo Fran cisco da Sliva Ramos, o dr. Antonio Rama

VERTIGENS E TONTURAS - Pilulas de Raul veira.

#### FOLHETIM

(12)

Teixeira e Souza

## MARIA

## MENINA ROUBADA

Os ventos tinham encolhido suas azas, e mudos e quietos espectadores, equilibrados nos ares, esperavam, como assustados, a hora tremenda do desmantelamento horrivel! Das seis horas por diante alguns loginquos e roucos trovões começaram abalar os ares. Pelas dez horas da noite a tempestade proclamou-se a despota dos elementos, e perturbou-os a seu capricho! Uma nova ordem principiou a reinar na naturez :!

Os ventos da tempestade abriram suas funestas azas, e batendo com ellas de encontro ás alguma strophe, ou alguma nota de seu grande um cavalleiro, com a mesma discripção de outr nuvens, as fizeram no espaço abalroar com estampido horroroso. Ao golpe do trovão a terra quando o Eterno, á face dos anjos, e dos justos, se, e sahindo do quarto encaminhou-se para estremeceu de pávida! O som retumbou nas pronunciar para a creação a phrase tremenda, sala; ahi parou, e com os braços cruzados olhor abobadas dos céus, os abysmos repercutiram seus | já pronunciada no cimo do Calvario: Consummaécos! As nuvens continuaram a quebrar-se com tum est! ribombo medonho, e de seu despedaçado bojo jorravam espadanas de fogo, que ou se despedaça- de seus pavorosos ensaios! vam nos ares contra as azas dos ventos, ou vinham quebrar-se na terra entre seus mesmos estragos! Debalde ao redomoinhar dos furações catre da velha Laura, dormia tranquilla o somno afan, em noite tão tormentosa, com tanto empe contrariavam as florestas com velhos troncos de da innocencia. As rajadas impectuosas dos des- nho a buscava. O cavalleiro apeou se, e ao cri seculares arvores; debalde, que suas galas de abridos ventos, o celebre estampido de horrificos zar o limiar da porta disse-lhe a bruxa: primavera arrebatavam-lhe, como bellos trophéos trovões, o sussurrar da chuva, que a cantaros se

sa mesma fórma, ou transformadas em pedras, campos, não perturbarem seu socegado somn açoutavam, com amiudado bater, a superficie da que só pode gozar a verdadeira innocencia.

bella e longa existencia de tantos milhões de vez revelavam a inveja, contemplava este soma dias, empallidecerem no espaço, e forem aniqui- delicioso, somno que ella não podia gozar, e que lados pela chamma primitiva, que os deve con- jamais gozaria. sumir para entrarem no abysmo do ser, a natu reza entoaráum hymno de morte, e esse hymno jo aos pés de sua cama a contemplasse com inef serão os gemidos dos elementos agonisantes, por- favel prazer; tendo diante de si uma creatur que pela ultima vez então as nuvens, gemendo, tão pura como elle mesmo, e quem sabe si mai rolarão no espaço: pela ultima vez os mares ge- innocente! E o anjo de Laura? deixemol-a; póde merão irados sobre as praias; pela ultima vez os bem ser que um dia as suas culpas lhe sejam per trovões gemendo, despedaçarão as nuvens; pela doadas. ultima vez os raios, gemendo, chammuscarao os atmos!

hymno final, cantico funebre que deve entoar noite, bateu á porta de Laura; a feticeira ergue

E, pois, nesta noite temerosa tinha logar um

nocencia, roubada a seu pae, estendida sobre o foi abrir a porta ao cavalleiro, que com tant

os despotas dos ares! As aguas dos céus, ou nes- deixa cahir, a bulha da saraiva, que destruia o

Assentada defronte da candida menina, Lau Um dia, quando os astros saudosos de uma ra, a feia, a feiticeira Laura, com olhos que tal

Talvez que, tranquillo, como Maria, seu an

Pouco depois das onze horas, apezar da tor menta, rompendo seu manto de trevas, de agua A natureza, pois, uma vez por outra ensaia de fogo, e de horrores, vencendo seus obstaculo para o tecto da casa. O cavalleiro repetiu a pancadas, mas com menos discripção. Laur tossiu, sem tirar os olhos do tecto, onde havia os fito; apenas, porém, a feiticeira tossiu, Maria, a interessante Maria, esse anjo de in- tecto extremeceu! Laura sorriu-se e tranquille

(Continua)

## COUSAS UTEIS

### ANATOCISMO

E' palavra de origem grega. Cicero a empregou em latim, e tem passado para a maior parte das linguas: vem da preposição and que nas palavras compostas significa—repetição ou duplicação—; e de tokos usura.

E' o que se chama vulgarmente - juro composto. Se a usura foi considerada injusta e prohibida ou restringida pelas leis, o anatocismo foi considerado

crime gravissimo.

A Encyclopedia (1751) diz que o anatocismo é a mais criminosa especie de usura; que é contraria no direito natural e divino; que nenhuma autoridade póde conceder a absolvição, mesmo em artigo de morte, sem restituição, ou ao menos promessa de restituição, podendo ser de tudo o que se tenha adquirido por este crime.

Diz Ferreira Borges: « Não posso descobrir a ra-

são da prohibição do anatocismo.

Em commercio este contracto é de uso diario, principalmente na reforma de letras; e esta novação legitima o contracto.

Jà os jurisconsultos e theologos da reforma, em harmonia com as suas doutrinas sobre a usura, discor riam que devendo o juro ser pago ca la anno, e sendo licito ao credor emprestal-o a terceiro, isto é, capitalisal-o nas mãos de um terceiro, tambem deve ser-lhe licito capitalisal-o nas mãos do devedor, se este, em logar de o pagar annualmente, o conserva em seu poder. Mas é certo que o anatocismo não pode ser praticado senão dentro de estreitos limites: serião mesmo ociosas estipulações previas de grande amplitude, porque em pouco tempo o anatocismo absorveria mais do que poderião comportar as maiores fortunas. ( J Souza Moreira).

O facto de poder-se accumular juros vencidos aos saldos liquidados em conta corrente (art. 253 do Cod. Com.)é prova de que a nossa lei não repelle o anatocismo: esse artigo do Codigo não o prohibe, mas sim contar juros de juros quando não estipulados.

contarjuros de juros quando não estipulados.
Os aossos antepassados, que tanto exprobraram a usura, que dirião hoje se presencia; sem os abusos da

agiotagem?

E'certo que o art. 800 do nosso Codigo Commercial estatue que a especulação della qualifica a quebra com culpa, não podendo os fallidos, em taes condições, ainda que rehabilitados, ser corretores e nem agentes de leilões (art. 37 n. 4 do mesmo Codigo e art. 2 n. 4 do Decreto n. 858 de 1851.)

E aquelles que não são negociantes e que se occupão dessa exploração illicita, aproveitando se da situ-

ação penosa dos que necessitão ?...

A esses é que devii ser negada a absolvição, mesmo em artigo de morte, embora restituissem tudo quanto houvessem adquirido por meio da agiotagem.

C. M.

## PARNASO

MOTE

Tudo no mundo tem fim,
O que é de mais aborrece.
Recebemos as seguintes
GLOSAS

Acaba-se o bem, o mal, a vida bôa, a ruim, seguindo a lei natural:
—tudo no mundo tem fim!
A's vezes esta lembrança é a unica esperança que um mal constante amortece, quando o triste caipora diz, cançado, á toda a hora:

«o que é de mais aborrece!

Brasilia Silva.

Como as flôres d'um jardim
Espalha a brisa ligeira,
Assim vamos na poeira...
Tudo no mundo tem fim!
Dos gozos, por mais amados
Que sejam e desejados,
Quem d'elles se não esquece
Quando os annos vão passando?
E' que o corpo vai cansando...
O que é de mais aborrece.

Um profano.

Adeus! para sempre, sim! Adeus, ó lindos amores, Assim como seccam as flores, Tudo no mundo tem fim. Não penso na rosea vida, Que em doce aroma embebida Gempre bella nos parece; Tudo é fallaz, transitorio, E neste mundo illusorio O que é de mais aborrece.

Probovire.

Fenece o olente jasmim,
Morre o pobre, o potentado,
De Troya resta o passado...
Tudo no mundo tem fim;
Mas a perversa Waldade
No meio da humanidade
Sempre altiva permanece!
O que é bom mui pouco atura,
O que é máo é que perdura,
O que é de mais aborrece.

Nemo.

«Não posso viver assim! Dizia o Chico á Rufina, «Olha, lingua viperina,

« Tudo no mundo tem fim! « Teu mau humor contra mim

« Nunca, nunca se arrefece; « Esta mulher até esquece

« Que eu posso n'um pau pegar,

« E boa sova lhe dar: « O que é de mais aborrece!»

Nestor.

--Como vás, Pedro?--Eu assim, Sempre muito atarefado. --E tu, Paulo?---Eu sem cuidado. --Tudo no mundo tem fim. --Não creio, meu Pedro, em tal, E o demais nunca faz mal.

Agora o que lhes parece: Pedro nada na riqueza, E diz Paulo em gran pobreza: O que é d emais aborrece.

Reviprobo.

l'ara o proximo numero temos o seguinte

MOTI

As luctas do jornatismo São bastante gloriosas.

## SECÇÃO CHARADISTICA

THE THE PARTY OF THE

LOGOGRIPHOS

A' Semiranis

Porque partiste, senhora? -9, 7, 7, 6 Porque esta terra deixaste? -4, 2, 1, 2, 3, Ai! mede o espaço agora, -4, 5, 9, 8, 6 Do abysmo que atravessaste! -3, 9, 5.

Vae, meu triste pensamento, atravessa a immensidade; desfolha a meiga saudade que en tenho neste momento!

Brasilia Silva

Ao Dr. Navarro Lins e Fernando Machado

No circo havia funcção!

As altas archibancadas eram todas occupadas por bem grande multidão de pessoas ociosas que là iam descuidosas em busca de distracção!—6, 7, 8, 1, 10, 11, 12

Toca a musica fanhosa trecho de opera agradavel !-6, 4, 8, 2, 9 Grita o povo: «Venha á arena o palhaço inimitavel!»

E momentos depois de finda a musica na pista salta o lépido palhaço, dando voltas no ar, medonhos saltos, com todo o estardalhaço!

Applaude a multidão tão grande artista—3,8.11,12 que muitas vezes triste é bem forçado a mostrar-se jocoso ao povo em massa, a fingir-se feliz...que desgraçado!—3,1,11,5,9

E salta o clown às notas da charanga e grita a multidão:— "Bravos! á scena! " E de novo, voltando, alegre, à pista, mais cambalhotas dà na grande arena!

Terencio

De joe!hos, ante Dens, com fé rezando, -8, 1, 10, 11. 2

Para a seus grandes males dar allivio Que longos, duros tempos, sempre andando,—12, 4, 3,

Lhe haviam inflingido neste trivio
Duvidoso da vida, resoluta
Avança com firmeza, nesta luta.
Os doces tons esquece dessa lyra—5, 9, 6, 6, 7
Que no seu coração tinham vibrado
Do amor as beltas cordas, que a retira
Do grande turbilhão desenfreiado.

Tudo, tudo encerra este sonho Que o homem torna pensador, tristonho.

Solon.

## CHARADAS

Ao Dr. Navarro Lins

O infra assignado, per conselho de seu medico, resolvéo um dia aspirar o ar matutino, là para as bandas da Lagoz, montado n'este animal 1. Seguindo o dito animal o seu caminho, eis que de repente estacou ao voltar uma encruzilhada, onde o peticionario viu um grande palmeiral, de agradavel perspectiva, cujos leques de um verde carregado formavão magnifico palito, offerecendo fresca sombra ao viajor abatido pelos ardores do sol. Então gozando o descanço alli apanhou o peticionario este côco que muitas vezes faz medo ás crianças—2. Repetida uma syllaba do dito—1, tem v. s. uma arvora de Angola, para a qual

P. favoravel despacho.

A. M.

COMBINADAS (por syllabas)

1\* + bo = corcovado 2\* + lmo = arvore 3\* + nma = peso 4\* + dias = esculptor 5\* + pito = assobio. Sciencia

Itajiba.

#### ENIGMAS

Um premio ao primeiro valiente

Um ser incomprehensivel—6
Habitava esse planeta;—5
De afamada ilha da Asia,—6
Armado de grande arco, —4
Passou-se para um archipelago,—6
Mas nesta cidade ingleza—7
Em fundo rio afogou-se.—3

Juntando as iniciaes,
De grande pintor o nome
Se vera sem mais detença;
Apparece illustre musico
Que muitas obras co poz,
Fazendo o mesmo às finaes.

Pollux.

Ao Silvano

Se só onze palitos me tirares Das seis combinações, que são singelas, De grande litterato portuguez Veràs uma das perolas mais bellas.

Itajiba.

Soluções dos problemas publicados no ultimo numero: Brazilia Silva, Maria Magdalena, Fernandina, Caturro-caro, Cavaco caco, Bretanha-brenha, Caridade. Lucio e

MinhOObuZ LibanO TimoR Kall EolO

Decifraram: Silvano 9, KVII 7, Brasilia Silva 5 e Castor nos enviou as decifrações do enigma Moltke e Oscrio e do logogripho Fernandina que lhe foram offerecidos por Sybilla e Pollux

De hoje em diante não serão publicados os problemas que não vierem acompanhados das respectivas soluções.

NUTUTE TO

Almanak do Rio Grarde do Sul

— PARA 1901 —

A' denda no Gabinete Sul-Americano

## SECCAO LIVRE

#### PARABENS

Tenho a honra de participar que amanhã, viro mais uma pagina no album de minha existencia.

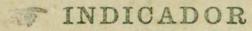
EUGENIO DAL GRANDE.

O Dr. Urbano da Motta e sua familia aguardam as ordem dos seus amigos, á rua Esteves Junior n. 28 para onde mudaram-se.

Desterro, 7 de Setembro de 1900.

#### DR. SCHUTEL

e familia, participam aos seus amigos e demais conhecidos, que transferiram sua residencia na Capital Federal, para a rua General Silva Telles, 7, Andarahy.



## CAMPOS LOBO & C. AO COMMERCIO

Resolvemos acabar nossa casa por falta de saude de Campos Lobo e vendemos todas as mercadorias que nos restam por preços baratissimos, a dinheiro á vista. Por isso convidamos os srs. commerciantes desta praça e de fòra a aproveitarem o ensejo para fazerem compras vantajosas.

Rua Trajano, 14—Esquina da Republica

CAMPOS LOBO & C.ª

## COLLECÇÃO INFANTIL

Primeiro livro das crianças Q. olo Norte Tiago, o pequeno saboiano O anjo da guar la O chapéo preto

O lom irmão O ultimo conto de Perrault As aventuras de Hilario O gato da aro inha I stevão Murillo

A' venda no

GABINETE SUL-AMERICANO

## Musicas

A' VENDA NO

#### GABINETE SUL-AMERICANO

Polkas:—Voluv I.Comadrinha, Parisiense, Madresilva, Verissima, Enthusiasta, Porquei past. Muceles, Gira-sòl, Não sui como, Excitante, Será ver lade, Sincer, Bailadeira, Freirus em dança, Não me t ques que me quebra!, Que graça, Com ta. Pequinina, Descrente, Falka, Arricha, Criminosa, Tim-tim, Será ou não? Orgia, Niniche, Pipôca, A passagem d) Venús, Club União, Não brinque, Sympathica, Quem foi que se mexeu-se, Guasce, Atirada, Sultan, Captivan lo, Los Frailes, Extremosa, Pap i não gosta, Silveirinha, A victoria de Arthur Oscar, Guayabinha.

Valsas: - Madrigal Lo Schiavo, Valse-Capric? Casabranca, Impressões, Perolina, Megosta ustade Hetura, Almée, Melusina, Nova éra, Valse Brillian-

te, Sevill na, Julieta, Españ dita, Lisongeira. Schottischs:—Delirio, Reseda, O Buraco, Por-

que pergunta, O teu sorriso.

Mazurka:- Pingos de chrystal.

Tangos:—Batuque, Bregeiro, Itarirè, O Aquida-ban, Mentiroso, O Calunga, Sile pimenti, Reman-no, Gaŭcho, A bor oleta de ouro, Ten souviens-tu?, Só no chôro

Dobrado: - Frico.

Habaneras: - Chinita-Curú, Ahi! não tenho mais onde cahir, lô-lô Carlinhos.

Quadrilha: - Gloriosa.

10 B-Rua Trajano-B 10

# Internato e Externato Neves

## COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO ELEMENTAR E SUPERIOR Rua Trajano, n. 10 (sobrado)

A direcção deste collegio previne aos Srs. Paes de Familia estar o seu estabelecimento habilitado a preparar candidatos á matricula nas Academias da Republica.

As cadeiras de Sciencias Naturaes, Arithmetica, Algebra, Geometria, Trigonome-TRIA e Desenho, estão a cargo dos illustrados cidadãos Dr. Urbano da Motta, medico; 2º tenente Ernesto Teixeira, bacharel em sciencias, e do intelligente conterraneo Sr. Roberto Trompowscky.

No interesse de bem servir ao commercio desta capital, a Direcção deste collegio offerece-lhe sua aula de Escripturação Mercantil, que funccionará á noite, sob o ensino do conhecido guarda-livros Sr. Marcos Antonio de Souza Aragão.

Os pretendentes a estas aulas poderão entender-se neste collegio em todos os dias uteis, das 9 da manhà as 3 1/2 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS

Ådetetet detrokkrivet blad det i detrokkrivet det det det detrokkrivet blad detrokkr

## **ESPECIALIDADES**

Fasendas, Armarinho e Charéos PRECOS BARATISSIMOS — VENDAS A DINHEIRO

Senna Pereira & C.ª RUA ALTINO CORREA, N. 8

(Canto da Trajano)

ALFAIATARIA CO MERCIAL de Francisco d' Almeid Machado recebeu lindas o asemiras

para ternos, o que T a de chic Precossem competenci > e ao alcance de todos.

Trabalhos sem competi 😅 or, para o qual tem sempre pess o al habilitado.

10 — Rua da Republica — 10

MELHOR PURGATIVO - PILULAS DE RAULIVEIRA

## PILIFIAS PURGATIVAS

ica frica ca calcara para para prancaparentarentarentarentarentaria ea parentarian en calcaparentarentarian en

## AULIVE

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1 classe em diversas exposições e com o GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

#### 20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam também dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertingens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preço baratissimo

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

-+83 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES 28+

SANTA CATHARINA

ion Baiga oa iya carea carear raaca carearaa bairaraan arear arear carear arear arear arear arear arear arear carear care

# BREVEMENTE!!

